

VIDEO - O Convidado Fantasma no Encontro Itália-Rússia

A Arte da Guerra

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, November 03, 2018

ilmanifesto.it / [PandoraTV](#)

“Considero muito importante e também necessário, conferenciar com um parceiro estratégico como a Federação Russa, necessária para encontrar soluções para as principais crises regionais”: disse o Primeiro Ministro Conte na conferência de imprensa conjunta, no final da reunião com o Presidente Putin em 24 de Outubro, em Moscovo. A questão fundamental a ser resolvida – sublinhou – é “a crise na Ucrânia, que pôs em causa as bases da relação entre a União Europeia e a Rússia”. Mas, “apesar da permanência das razões que conduziram às sanções europeias, situação que vai ser superada o mais rápido possível”, o estado das relações bilaterais entre a Itália e a Rússia é “excelente”.

Declarações que recordam as do Primeiro Ministro Renzi, num cenário de debate com o Presidente Putin, em São Petersburgo, em 2016: “O termo Guerra Fria está fora do contexto da História e da realidade. A União Europeia e a Rússia devem ser excelentes vizinhos”. Declarações que são retomadas e ampliadas, diplomaticamente, por Moscovo, na tentativa de aliviar as tensões: “Conte em Moscovo, está cada vez mais forte, a aliança com a Rússia”, título da agência russa ‘Sputnik’, em 25 de Outubro, falando sobre “uma visita de 360 graus”. Na realidade, foi uma visita de 180 graus, pois Conte (como Renzi, em 2016) apresentou-se como Chefe do Governo de um país da União Europeia, finalizando a visita com acordos económicos com a Rússia.

O Primeiro Ministro omitiu o facto de que a Itália faz parte da NATO, sob comando dos Estados Unidos, país que o Governo Conte considera “aliado privilegiado”, com o qual estabeleceu “uma cooperação estratégica, quase uma geminação”. Portanto, no encontro Itália-Rússia, sentou-se como ‘convidado fantasma’, o “aliado privilegiado” sob cuja orientação se coloca a Itália.

Assim, passou em silêncio o facto de que, em 25 de Outubro – um dia depois do Primeiro Ministro, em Moscovo, ter definido como “excelente” o estado das reações bilaterais Itália-Rússia – as forças armadas iniciarem, sob comando USA, juntamente com as dos outros países da NATO, o exercício de guerra Trident Juncture 2018, dirigido contra a Rússia. Exercício em que os comandos e as bases USA/NATO, em Itália, desenvolvem um papel de primordial importância.

Também passou em silêncio o facto de que, em 25 de Outubro – um dia depois do Primeiro Ministro Conte, em Moscovo, ter definido a Rússia como “parceiro estratégico” – em Bruxelas, o seu governo participava no Conselho do Atlântico Norte que, em unanimidade e baseado em “informações” fornecidas pelos Estados Unidos, acusava a Rússia de violar o

Tratado INF com “um comportamento desestabilizador para a nossa segurança”. Deste modo, o Governo Conte apoiou de facto o plano dos EUA de sair do Tratado INF e instalar novamente na Europa (inclusivé em Itália) mísseis nucleares de alcance médio apontados para a Rússia. Esses mísseis juntar-se-iam às novas bombas nucleares B61-12 que os Estados Unidos começarão a instalar a partir de Março de 2020, em Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e, provavelmente, noutros países europeus, em função contra a Rússia.

Na conferência de imprensa, em resposta a um jornalista, Putin esclareceu que os países europeus que aceitassem instalar mísseis nucleares de alcance médio nos seus territórios, colocariam em risco a sua própria segurança, porque a Rússia estaria pronta para responder.

Conte assegurou que “a Itália está a enfrentar com inquietação, esta discórdia e fará tudo para que se mantenha aberta uma janela de diálogo”. Facto que efectivamente está a consumir, ao preparar-se para albergar e usar, sob comando USA, as novas bombas nucleares B61-12 com capacidade penetrante, para destruir os bunkers dos centros de comando russos.

Manlio Dinucci

Il manifesto, 30 de Outubro de 2018

Traduzido por Luisa Vasconcelos

The original source of this article is [ilmanifesto.it / PandoraTV](http://ilmanifesto.it/PandoraTV)
Copyright © [Manlio Dinucci, ilmanifesto.it / PandoraTV](http://ilmanifesto.it/PandoraTV), 2018

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in

print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca